

Batuque  
(Da revista teatral "Ôlho de Bôto",  
libreto de Felisbelo Sussuarana)

# Puçanga

JOSÉ AGOSTINHO DA FONSECA  
(1936)

Bem ritimado

1. - PARA TUDO QUE É BEM, PARA TUDO QUE É MAL  
O REMÉDIO SEM PAR É PUÇANGA, OH! SE É!  
DANDO SORTE NO AMOR, DANDO SORTE EM GERAL,  
A PUÇANGA, A PUÇANGA É MAIS FORTE QUE AFÉ!

Côro SEJA BRANCO OU MULATO OU CABOCLÓ OU DE COR,  
SEJA DOBRE OU RICAÇO OU BEATO OU FAQUIR, } Bis  
SEJA TOLO OU SABIDO, ATRASADO OU DOUTOR,  
DA PUÇANGA NINGUÉM É CAPAZ DE FUGIR.

2. - A MULHER MAIS REBELDE AOS CAPRICHOS DO AMOR,  
O RAPAZ QUE NÃO QUER SE ENTREGAR A SEU BEM,  
NUNCA VÓDE FUGIR DO MEU FILTRO, SENHOR,  
QUE NOS OLHOS DE BOTO O TEMPERO CONTÉM.

3. - SE O NEGÓCIO ESTÁ MAU PARA O DOBRE CAISTÃO,  
SE A CAIPORA SE META, ATRASANDO SEM DÓ,  
O REMÉDIO ACHARÁ NUMA DEFUMAÇÃO  
OU NUM BANHO IDEAL DO COLEGA POJÓ!